

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

Em VG; CRM-MT denuncia nova invasão de vereador a unidade de saúde e acusa abuso contra médicas

O parlamentar teria agido de forma truculenta contra uma médica e demais servidores

Redação

O Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso (CRM-MT) vai protocolar na Justiça Federal informações sobre mais um episódio de invasão, abuso de autoridade e violência verbal por parte do vereador de Várzea Grande, Kleberton Feitoza Eustáquio. O caso mais recente ocorreu no dia 30 de abril, quando o parlamentar teria intimidado uma médica e outras profissionais de saúde em uma unidade do município.

O CRM-MT irá anexar os novos documentos ao processo já existente (nº 1007245-70.2025.4.01.3600), aberto em março deste ano contra o mesmo vereador. A autarquia pede que Kleberton seja proibido de entrar em unidades de saúde sem autorização, de realizar filmagens sem consentimento e de intimidar qualquer profissional da área.

O Conselho também criticou a lentidão da Justiça Federal de Mato Grosso, afirmando que a inércia da decisão judicial permitiu a repetição dos abusos. O processo está concluso para despacho desde o dia 19 de março.

Segundo o CRM, em apenas quatro meses, Kleberton teria protagonizado ao menos quatro episódios graves, sempre contra mulheres. Em janeiro, invadiu a USF Parque do Lago e divulgou informações falsas em suas redes sociais. Em março, no HPSMVG, constrangeu uma médica a ponto de ela pedir demissão após sofrer danos psicológicos. Em outro episódio, no Centro de Especialidades Médicas, agiu de forma intimidatória na véspera do Dia da Mulher, provocando transtornos em pacientes e servidoras.

“Há um padrão preocupante nas ações do vereador, que revela machismo estrutural e abuso de autoridade, prejudicando a rotina de trabalho e o bem-estar dos profissionais e pacientes”, afirmam os advogados da entidade.

Para o CRM-MT, a conduta de Kleberton não se caracteriza como fiscalização legítima, mas como uso político de seu mandato para se autopromover, às custas do serviço público de saúde.